



Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

LEI N° 5.529 , DE 26 DE dezembro DE 2019

Autoria: Vereador Jessé Silva

Denomina Palco Hebe Camargo.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se Palco Hebe Camargo, o palco localizado na Praça Mons. Silva Barros (Praça da Eletro) - Centro.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

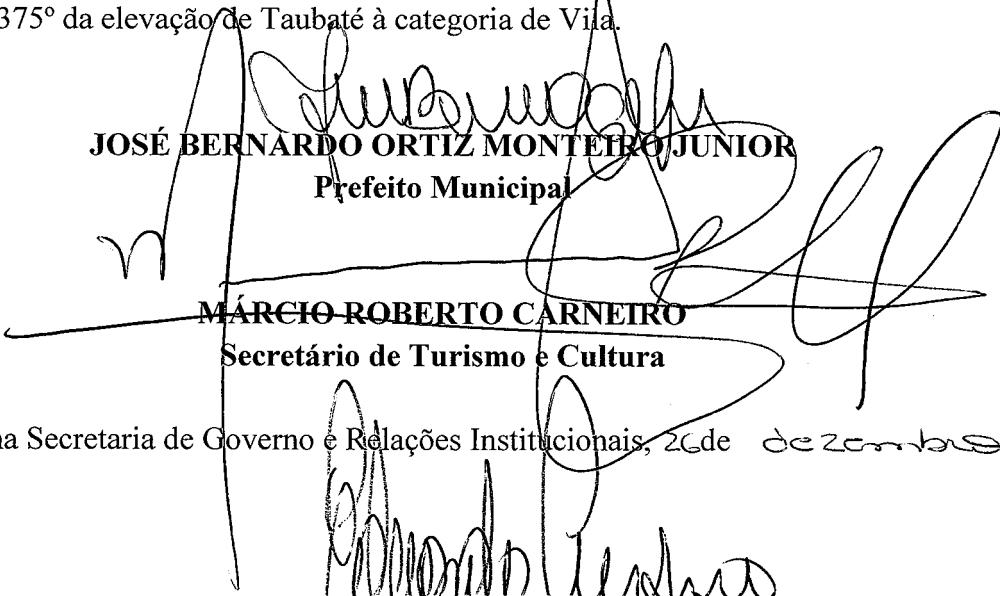
Palco Hebe Camargo

Art. 2º A biografia da homenageada, constante do anexo único, integra a presente Lei.

Art. 3º As despesas com o cumprimento desta Lei correrão por conta de verbas orçamentárias próprias.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Taubaté, 26 de dezembro de 2019, 381º da Fundação do Povoado e 375º da elevação de Taubaté à categoria de Vila.


JOSÉ BERNARDO ORTIZ MONTEIRO JÚNIOR
Prefeito Municipal


MÁRCIO ROBERTO CARNEIRO
Secretário de Turismo e Cultura

Publicada na Secretaria de Governo e Relações Institucionais, 26 de dezembro de 2019.


EDUARDO CURSINO

Secretário de Governo e Relações Institucionais


HELOISA MARCIA VALENTE GOMES
Diretora do Departamento Técnico Legislativo



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

LEI Nº 5.529 /2019

Autoria: Vereador Jessé Silva

ANEXO ÚNICO

Hebe Camargo

Hebe Maria Monteiro de Camargo Ravagnani nasceu em Taubaté no dia 8 de março de 1929. Foi uma apresentadora de televisão, cantora, radialista, humorista e atriz brasileira. Tida como a "Rainha da Televisão Brasileira", iniciou sua carreira como cantora de rádio, ainda na década de 1940, na Rádio Tupi. Lançou suas primeiras canções em 1950, "Oh! José" e "Quem Foi que Disse". Já conhecida como "A estrela de São Paulo", a principal estrela do rádio da cidade, foi convidada a integrar o grupo que foi ao porto da cidade de Santos buscar os equipamentos para dar início a primeira rede de televisão brasileira, a Rede Tupi. Foi convidada por Assis Chateaubriand para participar da primeira transmissão ao vivo da televisão brasileira ainda no ano de 1950. Em 1955, Hebe iniciou o primeiro programa feminino da TV brasileira, O Mundo é das Mulheres, dirigido por Walter Forster e em 1959 lança seu primeiro disco, Hebe e Vocês. Hebe era considerada a maior entrevistadora do Brasil, tendo entrevistado diversas personalidades como Neil Armstrong, Edith Piaf, Christian Barnard, Amália Rodrigues e Julio Iglesias ainda nas décadas de 1960 e 1970.

Em 1964, se afasta da televisão para dar à luz ao filho Marcello Capuano, a pedido do marido Décio Capuano. Neste ano, interpreta duas regravações com sucesso absoluto nas rádios de todo Brasil, "Andorinha Preta" e "Paz do Meu Amor". Retorna à televisão pela Record TV em abril de 1966, após vários convites e a contragosto do marido, com o programa Hebe, que permaneceu mais de 40 anos no ar em diversas emissoras e estabilizou a apresentadora como a "Rainha da Televisão Brasileira". Na década de 1970 consagrou-se como um dos programas de maior sucesso da televisão, com média de 70% de audiência. Em 1974 o programa é transferido para a Rede Tupi, saindo do ar em 1975 e retornando pela Rede Bandeirantes em 1979. Em 1986 o programa estreou no SBT, onde permaneceu por 25 temporadas. As duas últimas temporadas do programa foram veiculadas pela Rede TV!.

Hebe morreu em 29 de setembro de 2012, em São Paulo aos 83 anos após sofrer uma parada cardiorrespiratória de madrugada, enquanto dormia. O corpo foi velado no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo do estado de São Paulo e sepultado no Cemitério Gethsêmani.